

PIB cresceu 10,5% até março e taxa anual deve ser de 6,1%

A economia nunca crescera tanto na comparação de um trimestre com igual período do ano anterior: de janeiro a março deste ano, o Produto Interno Bruto (PIB) — soma de bens e serviços produzidos no país — expandiu-se em 10,5%, na taxa mais elevada desde o início (1980) da série histórica das contas nacionais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A taxa está acima da projeção de crescimento feita anteriormente pelo Instituto para o trimestre (9,1%) e, segundo o Departamento de Contas Nacionais (Decna), projeta uma evolução do PIB de 6,1% em 1995 (em 1994 o produto cresceu 5,7%). A maior taxa num trimestre, até aqui, era a do quarto trimestre de 1985 (9,88% sobre igual período de 1984), ou seja, antes do Plano Cruzado.

Na relação com o último trimestre de 1994, o PIB registrou uma certa desaceleração: cresceu 3,1%, contra os 4,8% apurados na passagem do terceiro para o quarto trimestre de 1994. Mas desde a introdução do Real, a taxa de expansão chega a 10,7% e segundo Almir Cronemberger, economista do Decna, esses números mostram que a economia continuou em processo de crescimento bastante intenso, pelo menos até março. Suas projeções para o ano incluem expansão de apenas 1% de abril a junho e de 2% entre julho e setembro, com a economia chegando ao quarto trimestre de 1995 no mesmo nível de atividade do mesmo período de 1994.

Ou seja, o patamar de produção criado a partir do Plano Real se manterá. A desaceleração neste segundo é esperada por três razões: devido às elevadas taxas de juros, às medidas anti-consumo tomadas nos últimos meses pelo Governo e ao esgotamento da capacidade de endividamento do consumidor. Porém, continua Cronemberger, o aumento do salário-mínimo e o acréscimo da renda agrícola, tendem a sustentar a demanda nos níveis elevados de hoje.

Segundo os últimos dados do Banco Central (BC), o valor do PIB em 1994 chegou a US\$ 531 bilhões, o que representa uma renda anual per capita (o que cada brasileiro ganharia se a divisão de renda fosse perfeita) de US\$ 3.454,76. Com os resultados divulgados ontem estima-se que o PIB tenha subido para US\$ 457 bilhões e a renda per capita para US\$ 3.540,00.



Editoria de Arte

PIB cresce*

SETORES	%
Agropecuária	7,16
Indústria	14,29
Serviços	8,26

*comparação com igual trimestre de 1994

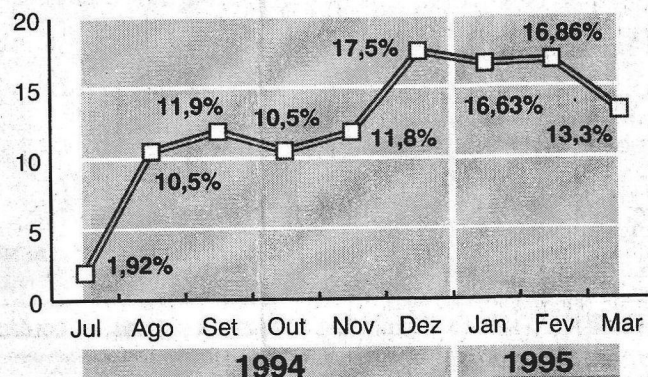
FONTE: IBGE



36

Editoria de Arte

A indústria depois do Real*



* Comparação com o mesmo mês do ano anterior

FONTE: IBGE